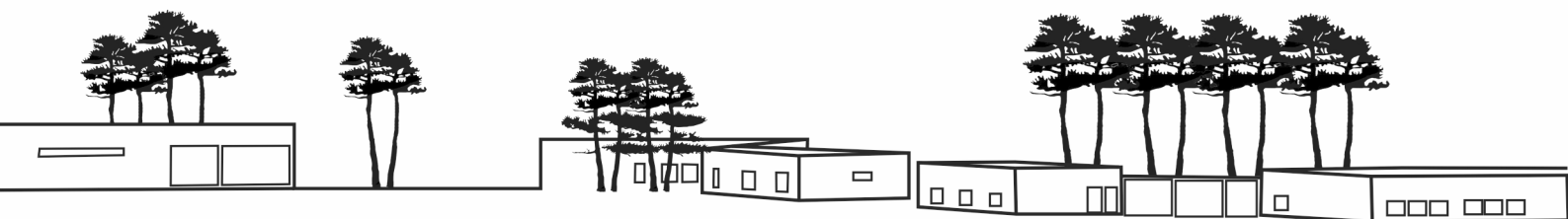




Congresso Nacional das
Escolas Superiores Agrárias

14 e 15 de novembro de 2019

Escola Superior Agrária de Viseu | IPV



Livro de Resumos



Ficha Técnica

Título: Livro de resumos do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Editores: Comissão organizadora do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Data: 14 e 15 de novembro de 2019

Local: Instituto Politécnico de Viseu





PERCEÇÕES E ATITUDES FACE AO USO DE PESTICIDAS POR AGRICULTORES FAMILIARES

COSTA, TELMO¹; SILVA, LUISA²; AGUIAR, ANA²; CORREIA, HELENA³; GUINÉ, RAQUEL^{3,4,5}; PARENTE, CRISTINA⁶; COSTA, CRISTINA A.^{3,4,5}

¹ ADRL, Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões, Vouzela, Portugal.

² GreenUP & DGAOT, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

³ Escola Superior Agrária de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, Portugal.

⁴ Centro de Estudos em Educação, Tecnologia e Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, Portugal.

⁵ CERNAS, Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, Instituto Politécnico de Viseu, Campus Politécnico, Viseu, Portugal.

⁶ Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

Resumo: A agricultura familiar é o modelo base da agricultura multifuncional praticada na Europa, representando um importante contributo para a produção de bens alimentares, preservação das espécies tradicionais e proteção da biodiversidade. Em Portugal, os agricultores familiares assumem grande relevância territorial, económica e social (93% das explorações registadas). De entre as práticas agrícolas utilizadas por estes agricultores com maior impacto, quer no ambiente, quer na saúde humana, encontra-se a luta química (uso de pesticidas). É bem sabido que, para além da sua eficácia em relação aos inimigos das culturas, o uso de pesticidas pode também provocar efeitos secundários adversos. Alguns destes incluem intoxicações humanas e de animais domésticos, bem como a preocupante mortalidade de abelhas e auxiliares e de outros componentes da fauna e da flora, e poluição dos solos e águas. Desse modo, com o intuito de avaliar a perceção do risco associado ao uso de pesticidas por parte dos agricultores familiares e a relação dessas perceções com as suas atitudes (práticas agrícolas), foi aplicado um questionário do tipo checklist a 163 agricultores familiares do norte e centro de Portugal. Verificou-se que os agricultores mais jovens e com maior grau de educação são mais sensíveis aos riscos associados ao uso de pesticidas e fazem um uso mais correto dos equipamentos de proteção individual. Ainda foi possível verificar a existência de três tipologias distintas de agricultores, com base numa análise de clusters, que permitiu conhecer e identificar quais as tipologias de agricultores familiares mais ou menos distantes de práticas agrícolas associadas à agricultura biológica.

Palavras-chave: Agricultura biológica; Questionário; Meios de luta; Práticas agrícolas

Agradecimentos: Este trabalho foi elaborado no âmbito do projeto PROJ/CI&DETS/CGD/0006 “Pontes entre Agricultura Familiar e Agricultura Biológica”, que foi distinguido com o Prémio CEI – Investigação, Inovação & Território (CEI – IIT 2017), Modalidade 2 - Projetos e iniciativas inovadoras “Inovação em territórios de baixa densidade”.

